



AS CARICATURAS DE MAOMÉ: A ANÁLISE DE UM RECORTE JORNALÍSTICO¹

Felipe Rigon Dorneles, Juliana Gomes, Lara Nasi, Rafaela Secchi

INTRODUÇÃO: A atuação dos meios de comunicação na sociedade vem sendo considerada um ato indispensável, e até de direito da população. Todos têm o direito à informação, portanto, esta deve ser construída de forma responsável, fundamentada por conceitos éticos. O objetivo deste trabalho é fazer um exercício de análise que permita a reflexão acerca do papel dos meios de comunicação na sociedade. O caso específico que figura como nosso objeto de análise trata-se das charges publicadas no final de 2005 pelo jornal dinamarquês Jyllands-Posten. Tais charges traziam a figura de Maomé relacionada ao terrorismo, o que violou o preceito islâmico que proíbe qualquer tipo de representação de Maomé. Temos assim uma situação de conflito ideológico envolvendo duas sociedades distintas, e provocada através de um veículo de comunicação. Questionamos a conduta de tal veículo a partir de parâmetros éticos, num contexto em que a liberdade de imprensa pode ser confundida com o desrespeito a diferentes culturas. **MATERIAIS E MÉTODOS.** A metodologia deste trabalho consistiu em coleta de dados e revisão bibliográfica. Tendo posse da publicação das charges, nos dedicamos a leituras que nos levaram a uma melhor compreensão do que se trata o Islã. A partir de então, buscamos em teóricos da comunicação e da filosofia embasamento para discutirmos questões relacionadas à ética na comunicação. **RESULTADOS E CONCLUSÃO.** A referida análise nos levou a pensar que a liberdade de expressão e o direito à informação confundem-se em um espaço em que o processo de comunicação emissor-receptor é usado como arma para lutas ideológicas. No caso do jornal dinamarquês, o uso indevido de imagens ofensivas a outros povos, com uma cultura diferenciada, pode demonstrar a não preocupação com o aspecto social da comunicação, o que acontece sob o ideal de “liberdade de imprensa”. A liberdade de imprensa é fundamental para o fortalecimento dos processos sociais, mas não pode justificar práticas que atentam contra a diversidade cultural. É nesse sentido que deve ganhar importância no debate contemporâneo acerca da comunicação, a questão da ética.

¹ Trabalho desenvolvido no componente curricular Ética e Comunicação, no primeiro semestre de 2007, sob coordenação do professor Valdir Graniel Kinn.